



Análise na palma da mão

Aponte a câmera do seu celular para o QR Code e baixe o app do GLOBO. Tenha acesso a todos os colunistas, em tempo real, em um só lugar.



Atual. Escrita em 1928, obra de Nella já discutia questões como democracia racial

90 anos de espera: Enfim 'Identidade', livro de Nella Larsen, chega ao Brasil

SEGUNDO CADERNO

O GLOBO



Irineu Marinho (1876-1925) — (1904-2003) Roberto Marinho

RIO DE JANEIRO, SEGUNDA-FEIRA, 11 DE JANEIRO DE 2021 ANO XCVI - Nº 31.934 • PREÇO DESTE EXEMPLAR NO RJ • R\$ 5,00



HERMES DE PAULA

APÓS 10 ANOS RISCO AINDA RONDA A SERRA

Dez anos depois de sofrer a maior tragédia climática do país, a Região Serrana do Rio ainda vive cercada de riscos. Pelo menos 86 mil pessoas moram em áreas sujeitas a deslizamentos ou enchentes. Num verão que promete chuvas volumosas no Sudeste, especialistas alertam que as cidades continuam vulneráveis. **PÁGINA 9**

Cenário da tragédia. Represa instalada no bairro da Posse, em Teresópolis, para tentar conter a força das águas. Ao fundo, construção em área de risco que voltou a ser ocupada por moradores desabrigados

PARA SUPERAR A CRISE

Estados vão leiloar este ano de aeroportos a abatedouro

Governos buscam gestão mais eficiente na iniciativa privada e melhor uso de recursos

Os estados se preparam para colocar em prática uma ampla agenda de concessões e parcerias público-privadas este ano. A carteira de projetos que serão licitados inclui aeroportos, estradas, concessionárias de energia elétrica e saneamento, ginásios e até um abatedouro em Alagoas. A estratégia de vender ativos é a

receita de governos de diferentes partidos e situações fiscais. Em comum, buscam uma gestão mais eficiente na iniciativa privada e o melhor uso de recursos públicos. Além disso, a receita deve ajudar os mais endividados, em um cenário de cofres mais vazios com os gastos para combater a pandemia. **PÁGINA 13**

Entrevisto na corrida à Câmara (2)

CH'ar



—Vamos lá, agora é só mergulhar de cabeça e nadar de braçada!

Orçamento cai nas principais capitais do país

A economia prejudicada pela pandemia se traduzirá em orçamentos menores para prefeitos que acabam de assumir o cargo nas principais cidades do país, como Rio e São Paulo. Na comparação das receitas previstas para 2021 com as do ano passado, as dez maiores capitais perderam, em conjunto, R\$ 2,4 bilhões. **PÁGINA 4**

Apple e Amazon banem rede social de apoio a Trump

As gigantes de tecnologia Apple e Amazon baniram a rede social Parler, favorecida por seguidores extremistas do presidente Trump, como resposta à invasão do Congresso. Na sexta-feira, ele já fora excluído do Twitter. Apesar de mais de cem prisões, grupos trumpistas planejam confusão até a posse de Biden, no dia 20. **PÁGINA 19**

Espanha socorre áreas isoladas por neve com vacinas e comida

O governo envia hoje comboios com ajuda após a meganevasca que paralisou o país, atingido por onda de frio de -10° Celsius. **PÁGINA 20**

FERNANDO GABEIRA

ANTÔNIO GOIS

O processo de despachar figuras nefastas

PÁGINA 2

O debate sobre a substituição do Enem

PÁGINA 7

BRASILEIRO

Vasco vence e afunda o Botafogo

Em São Januário, o Vasco venceu por 3 a 0 e complicou ainda mais o Botafogo, vice-lanterna. No Flamengo, derrota para o Ceará, por 2 a 0, aumenta pressão sobre Rogério Ceni

ESPORTES

CARLOS EDUARDO MANSUR

Campeão não será um time inesquecível



MARCELO THEOBALD

Recuperação. Talles Magno é abraçado por Cano e Bruno Gomes após o gol: jovem, lançado por Vanderlei Luxemburgo em 2019, volta a brilhar

Enem terá regras de segurança para a Covid-19

As autoridades estabeleceram uma série de medidas de segurança para o Enem, que será realizado nos dias 17 e 24 de janeiro, por causa da Covid-19. O GLOBO preparou um guia com as principais dúvidas sobre as regras que deverão ser seguidas pelos estudantes, como uso de máscara e ausência por doença. **PÁGINA 7**



O que fazer se eu tiver sintomas de Covid-19 a poucos dias do exame? Não vá fazer a prova e peça a reaplicação



O que acontece se o candidato esquecer de levar máscara? Ele não poderá entrar no local de prova e perderá o exame caso não consiga alguma

ESCOLAS FECHADAS No Rio, incerteza ainda marca planos para volta às aulas **PÁGINA 11**

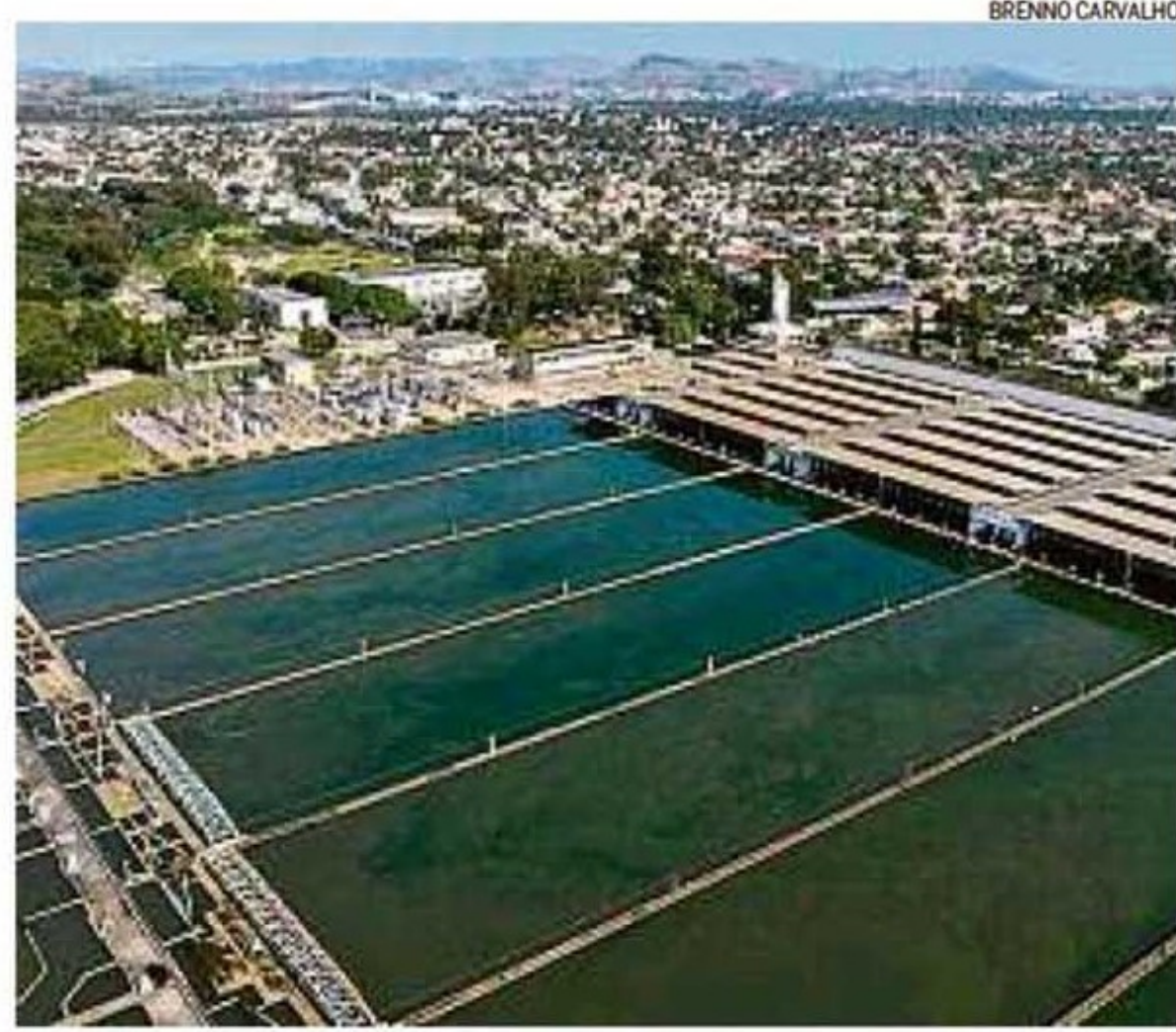
Economia



NOVO CONCORRENTE

Apple se une à Hyundai para criar carro autônomo

Segundo jornal sul-coreano, meta seria produzir cem mil unidades em 2024 globo.com/3s6gtVA



No Rio de Janeiro. Estação de tratamento de água e esgoto da Cedae: leilão está marcado para 30 de abril e inclui as concessões para exploração do serviço por um período de 35 anos em 35 municípios do estado



Em São Paulo. O governo vai conceder o Ginásio do Ibirapuera, como parte de um programa de licitações, que inclui o Zoológico e o Jardim Botânico, além de parques, estradas e aeroportos. Ativos interessam a grandes grupos



Na Bahia. O estado estrutura uma parceria público-privada para revitalizar o Pelourinho, no Centro Histórico de Salvador. O projeto tem aporte previsto de R\$ 30 milhões, e o edital deve ser lançado ainda neste semestre

LEILÕES PARA SUPERAR A CRISE

Estados vão conceder de aeroportos a parques e até matadouro ao setor privado

IVAN MARTÍNEZ-VARGAS
ivan.martinezvargas@edglobo.com.br
SÃO PAULO

Os estados se preparam para acelerar a agenda de privatizações, concessões e parcerias público-privadas (PPPs) em 2021. A lista de carteiras de projetos é longa e inclui de concessões de infraestrutura como rodovias e aeroportos, a parques e um matadouro de animais (em Viçosa, Alagoas).

O boom de concessões passa por estados governados por diferentes partidos e situações fiscais diversas. Em comum, buscam gestão mais eficiente e melhor alocação de recursos, o que permite ajustar o caixa dos mais endividados, especialmente em um cenário de cofres mais vazios diante dos gastos com a pandemia.

São Paulo tem o programa mais ambicioso de concessões e PPPs e é considerado por especialistas o mais atraente para grandes grupos. A joia da coroa do governo João Doria (PSDB) no momento é a concessão das linhas 8 e 9 da Companhia Paulista de Trens Metropolitanos (CPTM) em bloco único. O edital prevê R\$ 3,2 bilhões de investimentos entre 2021 e 2028, e contrato de 30 anos. O certame está programado para março.

Também já foi publicado em dezembro o edital da concessão do Zoológico e do Jardim Botânico de São Paulo, localizados na Zona Sul da capital paulista. O valor do contrato é de R\$ 417,5 milhões e o investimento mínimo previs-

to, de R\$ 263,8 milhões por 30 anos de concessão. A licitação será em fevereiro.

—Vamos publicar em 60 dias os editais de concessão do Ginásio do Ibirapuera, do lote de estradas do Litoral e de 22 aeroportos regionais divididos em dois blocos, com Ribeirão Preto carregando um deles e São José do Rio Preto o outro. Também publicaremos o edital para conceder um conjunto de parques que inclui o Cantareira e o Horto Florestal de São Paulo — diz Rodrigo Garcia, secretário de Governo e vice-governador de São Paulo.

CONCESSÃO DA CEDAE

O projeto de rodovias do litoral prevê 30 anos de contrato e R\$ 3 bilhões em investimentos, incluindo a duplicação de parte das estradas Mogi-Bertioiga, Guarujá-Bertioiga e Miracatu-Peruíbe. São, ao todo, 222 quilômetros.

Segundo especialistas, o volume de tráfego e a conectividade com outras rodovias concedidas fazem com que o ativo desperte interesse de operadores tradicionais, o que deve garantir competitividade.

— Exigiremos valor de outorga mínima baixo, ganha quem oferecer o ágio maior. O projeto prevê grandes investimentos em duplicações de estradas e uma inovação, que é um trecho de 12 quilômetros em que há adoção do *free flow* (sistema de pedágio com cobrança automática e sem cancela) — explica Garcia.

Já os aeroportos devem receber R\$ 411 milhões de investimento durante 30 anos de contrato. Cada um dos blocos

é composto por 11 aeródromos. Ainda neste ano, o estado prevê publicar o edital do trem intercity que promete ligar São Paulo a Campinas.

Para o advogado Rodrigo Campos, sócio do escritório Porto Lauand, a oferta de projetos é grande, mas há demanda no setor privado, desde que haja uma modelagem técnica bem feita. Segundo ele, é cada vez mais comum a formação de consórcios menores e regionais interessados em ativos de pequeno e médio portes, e que não competem nas licitações de grandes projetos. Os menores tendem a ser viabilizados não como concessões plenas, em que o privado investe e opera o ativo, mas com PPPs em que o estado financia parte da operação, conduzida pela iniciativa privada.

Além dos leilões de rodovias, aeroportos, ferrovias e metrô, Campos destaca o interesse de investidores em saneamento e parques.

No Rio, que está no Regime de Recuperação Fiscal (RRF), o maior projeto é a concessão da Cedae, cujo leilão está marcado para 30 de abril. Serão oferecidas as concessões para exploração dos serviços pelo período de 35 anos, em 35 municípios do estado, que serão divididos em quatro blocos.

No projeto, elaborado pelo BNDES, foram listadas inicialmente 47 cidades, mas nem todas aderiram ao processo, que prevê investimentos de R\$ 31 bilhões.

No Rio Grande do Sul, que passa por dificuldades fiscais e precisa de caixa, o programa está em estágio avançado. O

AGENDA DE CONCESSÕES

Apesar de recrudescimento da pandemia, estados têm lista ampla de projetos de privatização

SITUAÇÃO DOS PROJETOS ESTADUAIS



Fonte: Radar PPP e Estados



PROJETOS

- AL Concessão de Matadouro de Viçosa
- AP Concessão de abastecimento de água e esgoto
- BA Hospital Metropolitano
- BA Aeroporto Horácio Mattos
- MT Parque Estadual Águas Quentes
- PE Terminais de ônibus dos Sist. De Transporte Coletivo da Região Metropolitana de Recife
- PI Parque Zoológico de Teresina
- PI Rodoviária Transcarrados
- RJ Concessão da Cedae
- RO Hospital de Urgência e Emergência em Rondônia
- SP Concessão das linhas 8 e 9 da CPTM
- SP Concessão do Jardim Botânico e do Zoológico de São Paulo
- SP Rodovias do Litoral Paulista
- SP Concessão de aeroportos regionais em São Paulo
- SP Concessão do Complexo do Ginásio do Ibirapuera
- SP Centro Comercial Est. São Miguel Paulista
- SP Centro Comercial Estação Brás
- SE Centro de convenções em Sergipe

governo vai privatizar a distribuidora da Companhia Estadual de Energia Elétrica (CEEE) em fevereiro. Em seguida, deve desestatizar os braços de geração e transmissão da estatal.

Na área das concessões, o governo gaúcho pretende lançar o edital para conceder 1.151 quilômetros de rodovias estaduais em três lotes.

Segundo o governador Eduardo Leite (PSDB), o lote mais avançado prevê a ligação entre a RSC-287, concedida em dezembro, a Erechim, que já tem os estudos de engenharia concluídos. A via é importante para escoamento de produção agrícola e metalmeccânica.

O governo prevê conceder estradas no entorno de Caxias do Sul e na Região das Hortênsias, polo turístico que inclui Gramado.

— Estamos trabalhando nos estudos com a duplicação dos trechos, evamos seguir os leilões do governo federal, de menor tarifa e outorga para definir o vencedor — diz Claudio Gastal, secretário de Planejamento.

O governo gaúcho pretende licitar a nova PPP de saneamento ainda neste ano. E vai publicar em fevereiro edital

para conceder a Estação Rodoviária de Porto Alegre, projeto que prevê R\$ 87 milhões.

Em Mato Grosso, agestão de Mauro Mendes (DEM) já concedeu à iniciativa privada dez lotes de rodovias estaduais. Para este ano, devem ser licitados de dois a três blocos, segundo Andreia Fujioka, superintendente de Gestão de Concessões da Secretaria de Infraestrutura. No melhor cenário, seriam 390 quilômetros de estradas que passariam a ter operadores privados.

REVITALIZAR O PELOURINHO

Mendes já afirmou que o estado também prevê fazer uma licitação na área do saneamento, com o agrupamento de municípios em blocos, mas o projeto está em fase inicial de estudos.

O estado da Paraíba, governado por João Azevêdo (Cidadania), vai contratar o BNDES para desenhar uma PPP de saneamento, com a divisão dos municípios em ao menos dois blocos. Segundo Petrólio Rolim, secretário-executivo de PPPs da Paraíba, cada bloco terá municípios litorâneos e cidades do sertão.

Na Bahia, o governo do petista Rui Costa quer lançar até

junho a concessão da Central de Abastecimento (Ceasa), com investimentos previstos de R\$ 170 milhões. O estado estrutura uma PPP para a revitalização do Pelourinho, no Centro Histórico de Salvador. Segundo a Secretaria da Fazenda, o projeto está em análise técnica, tem aporte previsto de R\$ 30 milhões e terá edital lançado neste semestre.

Também estão na lista de ativos os aeroportos regionais de Valença e de Lençóis, cada qual com investimento previsto de R\$ 15 milhões.

No Espírito Santo, o governo de Renato Casagrande (PSB) não tem déficit fiscal e não quer concessões plenas.

— O estado tem recursos para investimentos. A estratégia é diferente da do governo federal, queremos o investimento com recurso público e a operação privada, que tem mais eficiência — afirma Rogelio Pegoretti, secretário da Fazenda do Espírito Santo.

Entre os projetos de PPPs previstos para 2021 estão a concessão de miniusinas solares para prédios da administração pública estadual e uma PPP de concessão de terminais rodoviários da região metropolitana de Vitória.

“Vamos publicar em 60 dias os editais de concessão do Ginásio do Ibirapuera, do lote de estradas do Litoral e de 22 aeroportos regionais”

Rodrigo Garcia, vice-governador de SP

“Estamos trabalhando nos estudos com a duplicação dos trechos. Vamos seguir os leilões do governo federal, de menor tarifa e outorga”

Claudio Gastal, secretário de Planejamento do RS

“A estratégia é diferente da do governo federal, queremos o investimento com recurso público e a operação privada, que tem mais eficiência”

Rogelio Pegoretti, secretário da Fazenda do ES